

Uma carta aberta a Inocêncio Mártires Coelho (professor, amigo)

Autor(a): Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

Publicado em: 03 de setembro de 2023

Publicação: conjur_import

Link JurisTube: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/uma-carta-aberta-a-inocencio-martires-coelho-professor-amigo>

Fonte original: <https://conjur.com.br/2023-set-03/carta-aberta-inocencio-martires-coelho-professor-amigo>

Identificador citável: juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/uma-carta-aberta-a-inocencio-martires-coelho-professor-amigo#ep-df7e5740

Resumo

Nesse segundo semestre de 2023, o professor Inocêncio Mártires Coelho deixou a docência, aposentando-se do Centro Universitário de Brasília (Ceub), onde lecionamos junto ao longo desses últimos dez anos. Spacca Foi procurador-geral da República (1981-1985), lecionou na Universida

Texto integral

Nesse segundo semestre de 2023, o professor Inocêncio Mártires Coelho deixou a docência, aposentando-se do Centro Universitário de Brasília (Ceub), onde lecionamos junto ao longo desses últimos dez anos. Foi procurador-geral da República (1981-1985), lecionou na Universidade de Brasília, é um dos fundadores do IDP (ao lado do Ministro Gilmar Mendes e de Paulo Gonet Branco, de quem foi professor na UnB), bem como é autor de vários importantes livros de nossa reminiscência jurídica, a exemplo de "Interpretação Constitucional", entre tantos outros. Tem uma legião de seguidores e de admiradores. Eu me incluo nessa lista. A propósito da aposentadoria de Inocêncio circulei uma carta minha, a ele endereçada, e que também circulei entre colegas do magistério. Nos Embargos Culturais dessa semana, espaço de cultura (geral e jurídica) divulgo essa missiva, também como forma de homenagem: "Os livros têm o seu destino (habent sua facta libelli). É com essa ideia que percebi que todos os tomos da biblioteca de Inocêncio Mártires Coelho pareciam estar no lugar certo; na organização (desorganizada, porque biblioteca organizada é biblioteca não lida) e na estrutura do pensamento, que revelava a leitura atenta e pausada, de todos aqueles livros. Inocêncio é um dos poucos que, à frente da biblioteca própria, podem responder a estulta pergunta de que não sabe o que significa ler: 'já leu todos esses livros?' Inocêncio já leu todos. Leu tudo. E leu como um herbívoro calmo e paciente, e não como um carnívoro onipotente. Na experiência intelectual de Inocêncio a leitura é como a respiração: não se trata de uma atividade esporádica, é permanente e constante. Inocêncio lê como quem respira, o tempo todo, inclusive o livro do mundo. A proximidade com seus livros (lidos e escritos) revela intermináveis rastros de leitura. Inocêncio é um homem de livros, de leituras e de letras. No trato diário fala sobre livros, sobre autores, sobre ideias. Conhece os antigos (e conviveu com muitos, a exemplo de Roberto Lyra Filho) e conhece os novos, porque Inocêncio, no frescor de sua mente ininterruptamente iluminada, é um novo. Mais: é um novíssimo! Na sala de aula Inocêncio não se transforma. Permanece em sua imutável essência de 'scholar', ao mesmo tempo cosmopolita, e ao mesmo tempo grudado nos problemas da província. É que sabe que a vida é o aqui, o agora, a rua onde moramos. Inocêncio

discute a transcendência ao mesmo tempo em que vive na imanência. Intui, como poucos, que o aqui e o ali e o agora e o sempre se confundem. Inocência é, ao mesmo tempo, o dedo que aponta o infinito e a mão que acaricia o chão, fazendo de sua trajetória intelectual uma síntese dos dois grandes filósofos que Rafael Sâncio pintou logo no meio da Escola de Atenas. Sócrates não está no quadro. Existencialmente, talvez tenha nascido em algum lugar do Pará (Inocência é de Belém), e vivido, entre nós, no Planalto Central. Inocência, menos do que a ligação desse jogo de palavras, substitui o filósofo faltante. Inocência, certamente, está no Palácio Apostólico, no Vaticano, onde se encontra esse deslumbrante afresco do urbinense. É o Sócrates faltante. Inocência parece ter sempre a palavra e o afeto que sempre esperamos. No fecho de seus e-mails, a referência a um abraço, que sempre adjetiva como fraterno e cheio de afeto. O convívio com Inocência, ainda que marcado pela descontinuidade (nós professores não nos encontramos todos os dias) é marcado por essa extrema afeição, no sentido fraternal da amizade sincera (que é permanente quando acontece, assim como o amor é infinito enquanto dura, como lemos no último verso do soneto da fidelidade). Testemunho a atenção de Inocência, que me socorreu com palavras e indicações e conjecturas, em momento difícil de minha vida. Testemunho o comprometimento de Inocência com os desafios da academia, em inúmeras bancas. Espécie acadêmica rara, em vias de extinção, Inocência mesmerizava as bancas com a arguição redigida, lida, escoreita, impecável. O examinando lutava pelo papel, que certamente valeria (do ponto de vista emocional e introspectivo) mais do que a própria ata de aprovação. A arguição escrita de Inocência, é um prêmio, uma inspiração, uma voz de comando. Dia desses, tive a notícia, do próprio Inocência, de que deixaria as aulas. Estou certo de que não deixa os alunos, os amigos, os livros e os discípulos e o magistério universal. Quando li a mensagem, relativa à aposentadoria do grande mestre, senti, verdadeiramente, o impacto do tempo sobre minha vida, revivi os momentos de tanto aprendizado, vivi o arrependimento de não ter aproveitado mais o convívio e, naquele momento, já sentia saudade e também sentia saudades. Muita e muitas. Te abraço Amigo e, simplesmente, te agradeço por existir. Arnaldo Godoy"

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. Uma carta aberta a Inocêncio Mártires Coelho (professor, amigo). *conjur_import*, 3 set. 2023. Disponível em: <https://conjur.com.br/2023-set-03/carta-aberta-inocencio-martires-coelho-professor-amigo>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/uma-carta-aberta-a-inocencio-martires-coelho-professor-amigo>. Acesso em: 30 set. 2026.

APA 7ª edição

Godoy, A. S. D. M. (2023, September 3). Uma carta aberta a Inocêncio Mártires Coelho (professor, amigo). **conjur_import**. <https://conjur.com.br/2023-set-03/carta-aberta-inocencio-martires-coelho-professor-amigo>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. 2023. "Uma carta aberta a Inocêncio Mártires Coelho (professor, amigo)." **conjur_import**, September 03. <https://conjur.com.br/2023-set-03/carta-aberta-inocencio-martires-coelho-professor-amigo>

BibTeX

```
@article{arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy-uma-carta-aberta-a-inoc-ncio-m-rtires-co-2023,
author = {Godoy, Arnaldo Sampaio de Moraes},
title = {Uma carta aberta a Inocêncio Mártires Coelho (professor, amigo)},
journal = {conjur_import},
year = {2023},
url =
{https://conjur.com.br/2023-set-03/carta-aberta-inocencio-martires-coelho-professor-amigo},
urldate = {2023-09-03}
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

JurisTube — Acervo Digital de Direito

<https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/uma-carta-aberta-a-inocencio-martires-coelho-professor-amigo>

PDF gerado em 2026-09-30 19:59 UTC